

GAZETA DO
COMMERCIO

04 DE MAIO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

DIRECTOR,
Francisco Barroso

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Annuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

87, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERGIO

Parahyba, 4 de Maio de 1895

Numeração de Predios...

E' esta a epigrafe da local com que a «União» nos sahe ao encontro pela ligeira censura que fizemos a na traze das placas que à contracto de um conto e oito centos mil réis, foram pregadas em frente dos predios urbanos affirmando a sua numeração.

Se não fôra a aleivosa assertão do autor daquella local de que o proprietario da «Gazeta do Commercio» se proposera a fazer o serviço da numeração dos predios urbanos desta capital por meio de placas de agatha, deixariamos sem resposta uma justificativa sem justificativa qual a de que serviu-se o orgão do partido republicano.

Em nossa humilde critica não quizemos revelar o apurado senso estheticó como parece ao nosso malvolo contraditor.

Ao envez disto o que quizemos significar foi que não valeu apenas o despendio da quantia de 1:800\$, com uma numeração em pedaços de landres ou zinco recortado em que dificilmente se pode ler a numeração lançada.

Por muito menor preço se faria a numeração com mais elegancia e completamente visivel pelo antigo sistema, o que aconselhava de pro-

PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 85

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

Rio, 3. N.º 461

Foi reposto o governador de Alagoas.

Foi aceita a demissão do general Moura.

O ministro da industria recebeu cartas anonymas, assignadas por jacobinos, dizendo-lhe que seria assassinado.

Para a repartição dos telegraphos, foi nomeado engenheiro chefe do distrito, Fragoso de Mendonça.

Em Montevidéou houve meeting, sendo grande a concorrência.

Apparicio Saraiva recebeu, reservadamente, muitas munícipes.

Recife, 3.

Continua a chover.

UM PEZAR
SECRETO

Inverno

Continuam a ser constantes as chuvas quer n'esta cidade, quer no interior do Estado, onde tocam alagado povoadores, destruído casas, arrontado aqüies e dificuldade o transito.

Os rios conservam-se ainda com grande volume d'água e, alguns, esfriando-se lido causando consideráveis prejuízos a favoura.

Hospede

Acha-se, nesta cidade, a passeio, o nosso intelligente coetadano o Sr. Dr. Luiz Gonzaga Gomes da Silva

Digimos-lhe sinceros comprimentos de cortezia.

Noticias telegraphicás

N.º 1 Provincia de 30 do proximo findo ficam-se as seguintes:

O consul do Urugway n'esta cidade (capital federal) reclama o pagamento de 1000 bois de cidadãos orientaes, tomados por Pinheiro Machado, commandante de força castilhista.

Foi descoberto na Estrada de Ferro Central do Brazil um desfalque de 6.800 contos.

A noticia d'esse crime tem produzido enorme sensação.

Foi preso o thesoureiro da estrada, constando, entretanto, que é inocente.

O Dr. Victorino Monteiro, ex-ministro brasileiro em Montevidéou, insultou o ministro argentino, D. Garola Merou. Quasi chegaram a vise do fato.

Outras notícias

Do mesmo jornal extractamos também as que se seguem:

Telegramma publicado pelo *No-vidades* de hontem noticia que o Sr. Francisco Glycerio está no propósito de não comparecer á proxima sessão legislativa.

O marechal Almeida Barreto, cuja reforma foi ultimamente nullificada por sentença, requerer ao governo o pagamento de todos os seus vencimentos.

A academia real de ciencias em Portugal, acaba de conferir ao escritor brasileiro Affonso Celso a medalha de seu socio correspondente.

O parecer foi redigido pelo sabio portuguêz Theophilo Braga.

— Pertence apenas ao medievo — disse Diderot — julgar a phlosophia. S'elle vit os phenomenos da maternidade animal, tranquilla ou furiosa, fraca'ou cheia de vigor, sã ou quebrada, delirante ou regular.

Mas voltemos á memoria. Na escala animal a raça cavallar distingue-se por una memória dos logares muito desenvolvida; todos contam um caso de qualquer cavallo encontrando facilmente os caminhos perdidos pelos cavalleiros; o cavallo d'Irahul de Walter-Scott é um caso d'esse gênero, admiravel d'observação verdadeira.

O elephante é igualmente dotado de uma memória espantosa; todos os dias historias novas vêm corroborar as historias maravilhosas de Plutarco e d'Elien sobre o rei dos pachidermes. Algumas variedades caninas, (o cão boulon principalmente) tem o instinto memorico e sobretudo a memoria effectiva extraordinariamente desenvolvida. Todos esses casos dão razão as palavras de Plutarco: A distancia não é tão grande do animal para o racional, como de homem para homem.

As antizas raças humanas eram infinitamente mais dotadas do que nós a respeito da memoria; é a este fato assim como lembra muito justamente M. Dellaunay que devemos em grande parte a conservação e a transmissão dos monumentos das primeiras edades do mundo (antigo, poemas do Oriente, Grecia, India etc.) Hoje ainda as raças inferiores de caninos primitivos são infinitamente superiores aos europeus quanto a memoria. Poderse-hia, pois, comparar o espírito do homem a uma ampulhetta, em que a memória constituiria uma das capsulas e as outras facultades a outra capsula: enche-se uma quando a outra se despeja.

Numerosas provas millatam em favor d'esta lei: a mulher, por exemplo, physiologicamente abaiixo do homem em relação ao desenvolvimento cerebral tem infinitamente mais memoria do que este. Sabe-se que as atrizes aprendem mais facilmente os sens papéis do que os actores; as estudantes passam mais facilmente e melhor nos exames theoricos do que os estudantes. Ora quantas vezes nesses exames a memoria é a Providencia dos imbecis! Pode dizer-se que na mulher a memoria está largamente na sua habitação cerebral onde impera, em lugar de outras faculdades, o julgamento por exemplo.

E' a opinião do B. Malebranche, um grande phlosopho, que na resto mostra que a memoria, spanaglo dos seres inferiores,

UM PEZAR
SECRETO

é uma faculdade cerebral secundaria, e, como o criterio da fraqueza intelectual, os adolescentes tem mais memoria que os adultos; os seres fracos que os fortes, os aleijados do que os habitantes das cidades. Os eclesiasticos tem mais que os leigos, os advogados mais do que os medicos, os meridionais mais que os holandeses do norte.

Tem-se mais uma memoria em jejum do que depois de uma boa refeição, mais de manhã que de tarde, mais no verão que no inverno. A instrução e o estudo de qualquer natureza que sejam, enfraquecem a memoria. Os analphabets têm mais memoria que os letrados.

Assim a memoria tem um cunho de original inferioridade, como nos prova M. Delanay:

—Vê-se sempre na razão inversa da evolução.

E verdadeiro isso. A impiedosa observação ajudada com a pontual Estatística provam-no irrefutavelmente.

F. Moura.

EM PEZAR SECRETO

Obrigações do namorado

Metter-se onde não é convidado. Apanhar aquecimentos, de mato limpas na calada.

Comprar flores em toda a parte. Carregar os manhos da casa.

Adorar os visinhos que detesta. Atropelar os tranzeiros.

Enxergar dois dedos adiante do nariz para não esbarrar nas caras da mãe...

Copiar livros amorosos e decorar recitativos de cordel.

Aguantar insultos como quem não aguenta quebredeiras.

Engolir gato por lebre, si tanto for preciso.

Amassar as fogueiras das quintais.

Saltar muro de m² no rabo sem ser cachorro.

Vér estrelas ao meio dia sem telescópio.

Tér o diabo no corpo e andar de capas nas procissões.

FOLHETIM

72

ANJOS E MONSTROS

POR
Alexis Bouvier

QUARTA PARTE O CASTIGO

III

As almas do outro mundo

—Mas onde está elle? perguntou Adelia interditada, ainda o vê?

—Pois tu não o sentes? tem a cabeça no teu homem...

Sem querer, Adelia empalideceu, levou a mão ao rosto e afastou-se para trás. Depois olhou para a mãe... Joanna mettia horror... Agarrada no pesponto do leito, bradava:

—Deixa-me! Deixa-me, Corder! Eu sou uma miserável... deixame, por piedade!

E, como se quizesse trepar pela cabeceira acima, ajuntou com velemeida:

—Adelia! Adilia! defende-me... soccorre!

A pobre Bel-Sorrir estava transida do susto, ao ver a mãe a debater-se n'aqueila crise, d'indizíveis terrores, que ella não sabia como debellar.

—Quem tam, o que é? Aqui só estou eu...

—Não vês tu que levar-me, quer agarrar-me os pés!

Acoche-me, acoche-me, olha despedigia-me os pés... Acoche-me, Adelia.

Adelia acudiu, porque Joana, com os outros espaventados, ocoçoaram-no no leito para fugir. A desgraçada ficou na bagacaria, orgulhosa no leito para fugir.

—Então minha m², é preciso afastar para longe tão lugubres idóias o ouvir cantar, ouvir a dor, ouvir horríveis alucinações.Adelia tratou de a falar voltar a si, pediu a Deus que, ao recuperar os sentidos, dila m² voltando a si, e vendo

seus desvios e, lembrando-se de que havera devolto a olhos, lagrimas aliviamaram-a e pediu entre a lágrimas que não a deixasse mais,

Revista científica

Um dos corpos que mais tem sido caluniado é todo em conta de pre-judicial é o assucar; haverá entre tanto razão para isso? Será realmente o assucar prejudicial à saúde?

Não; o assucar constitui um alimento agrável e muito útil: no entanto transforma-se parte em açúcar lactico que dissolve o fosfato do cal dos alimentos e o torna assimilável; facilita as nossas digestões como aljovante do suco gástrico e, além disso, contribui para a nossa nutrição por sua transformação em carne, gordura, etc.

O assucar é não somente um alimento útil, mas em muitos casos indispensável à saúde.

A agua assucarada basta muitas vezes para restabelecer as funções do estomago no caso de digestões difíceis e suprir todo o mal estar. Sua ação é muito eficaz neste caso e todos têm tido ocasião de verificar. Actuando por sua transformação em ácido lactic que parece sair de seus flancos.

O consumo dos manjares assucarados no fim das refeições justifica bem esta propriedade.

Depois de haver comido matérias graxas facilmente azeitadas, suscitam-se as más vezas difíceis de digerir-se, nela ha como salvar alcunias geladiças bastante assucaradas para facilitar a sua digestão.

As infusões de chá e café que, para muitas pessoas são excitantes, tornam-se pelo contrário belas digestões que não impedem, de forma alguma, o sono, desde que sejam suficientemente assucaradas.

Todos os animaes apreciam o assucar: o cavalo e o cão lambem-se

dele, como diz o povo, por um pre-

dicto de assucar, e longe de considerá-lo como prejudicial, muitos culti-

vadores aconselham, e com razão,

o seu emprego como alimento.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

Nas Indias da-se aos elephantos

o assucar das palmárias para ali-

mentá-los e mantê-los em bom es-

tado e mostrá-los guapos por esta

sustância.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursral Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.^o andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba **Augusto Gomes e Silva**, única pessoa competente para fazer recebimentos das

1.^{as} prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

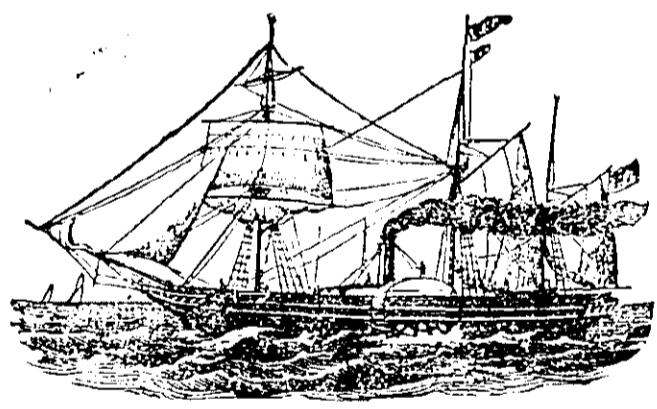
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao público em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber prêmio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursral no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que imediatamente será atendida.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
O PAQUETE
OLINDA

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul, até o dia 8 do corrente, o paquete Olinda, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
PLANETA

Commandante F. A. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio, o paquete Planeta, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos srs. carregadores, para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feito por escrito ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois da finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia não responde de toda a responsabilidade.

As passagens pagas à bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel | A ESTALAGEM MALDITA

Novo romance de

LUIZ NOIR

Tradução de

C. Dantas

Vende-se na

CHÁ

De primeira qualidade
encontra-se na

TORRE EIFFEL

Estabelecimento de
Manoel Henrique de Sá

Vende-se ou arrenda-se nesta
marca, o engenho Cotovello, mo-
ente e corrente para animais, dis-
tante d'esta Cidade tres legoas, com
muito boas terras para o plantio de
canas, capaz de produzir safra de
1:500 a 2:000 saccos de assucar.

Faz-se negocio até com a safra
fundada.

Quem pretender dirija-se a esta
Cidade ao seu proprietário.

José FERNANDES FERREIRA

Mamanguape, 4 de Abril de 1895.

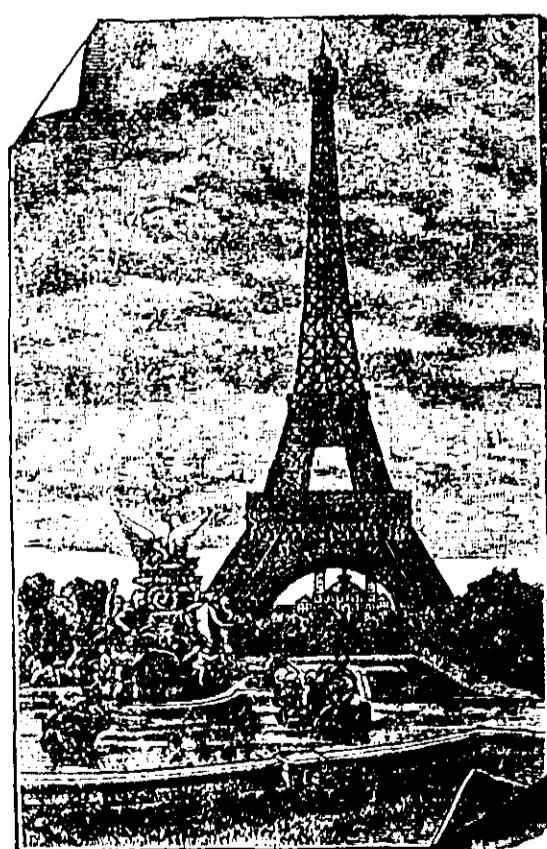
8

TORRE EIFFEL

Acaba de receber da Europa
completo sortimento de **cha-**
peos de palha enfeitados,
e ricas **capotas** para Sras.

Completo sortimento de **gra-**
vatas de seda, e **colla-**
rinhos de linho para ho-
mens, **lenços de seda**
creme, palha de seda e cam-
braia de linho, **grinaldas**
e **véus de seda**, bordados,
para noivas.

86, Rua Maciel Pinheiro, 86.



TORRE EIFFEL

A 18000 o exemplar

Grande sortimento de
calçados para Homens
Senhoras, e meninos.

36 RUA MACIEL PINHEIRO 86.

TORRE EIFFEL.

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos
melhores fabricantes, Franceses, In-
glezes, e Alemanhes.

Acaba de receber da Europa Per-
fumes parafenço, Aguas para toilette,
idem dentifricia, Pastas e pós para
dentes, Pós de arroz em vasos de-
Biscoitas, Porcelana, e em p-
cotos.

Sabonetas finas, etc.
Vendas em grosso e a retalho.

TORRE EIFFEL

86 Rua Maciel Pinheiro.